

Ata CMXCVIII da Sessão Ordinária da Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Macuco, realizada no dia 25 de novembro de 2019, às 18h00 min, Na forma regimental;

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro de 2019, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Macuco, localizada na Travessa Mercedes Monteiro Machado nº43, na cidade de Macuco, neste Estado. Presentes todos os Vereadores. A Ata da Sessão anterior foi colocada em Discussão e Votação o qual foi aprovada por unanimidade. O Presidente José Luiz Estefani Miranda Filho franqueou a palavra ao Pequeno Expediente. Fez uso da palavra o Vereador Diogo Latini Rodrigues o qual pediu dispensa de leitura da matéria do Projeto de Lei Complementar N'002/19 de autoria do Poder Executivo de acordo com o Regimento Interno no seu Art. 106, § 2º e inciso II, concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Alberto de Oliveira Herdy o qual disse que veio a tribuna lembrar de um episódio que presenciaram com relação a uma morte de um animal onde um indivíduo vai para a rede social e simplesmente detona o município sobre uma coisa que o município não tem nada a ver, que a situação é questão do ser humano cuidar do que é seu e que não cuidou, assim acabou caindo no colo da Prefeitura. Disse que o Prefeito teve que se mobilizar e mobilizar toda uma equipe para dar uma solução de um problema que não era dele e a pessoa que estava envolvido na questão não tinha solução, simplesmente queria cobrar a solução do município. O Vereador disse que perguntou a pessoa envolvida se a mobilização que fez faria também se fosse uma criança ou uma família que dependesse de algum auxílio, o qual elevou o tom e não teve solução nenhuma. Relatou que tem visto em redes sociais coisas que não tem necessidade, como foi criado agora um meio de enviar cartinha para o Papai Noel que não existe e o presente que não vai chegar. Disse que não podem semear coisa que não vão acontecer, tem que semear sim coisas boas, plantar coisas boas e podendo ajudar, ajude, mas se não puder ajudar não apareça, se não tem para fazer não faça, mas não semeie, porque quando semeia tem que ter uma solução, não adianta ir para um lugar e não ter solução. Disse que veio a tribuna para disser que as pessoas têm que terem mais cuidado, que redes sociais não é porta de cozinha que abre, varre o lixo para fora e alguém que passar que recolha, que tem que ter consciência em fazer a coisa certa. Disse também que esteve em

visita no hospital de Cantagalo onde presenciou alguns fatos que o deixou bastante atordoado com relação ao convenio de Macuco com Cantagalo. Relatou que em visita ao hospital e que o Vereador Zé da Úta estava lá também o qual puderam presenciar vários acidentes, vários problemas onde só tinha um atendente e um médico disponível para atender a população. O Vereador pediu que fosse feito um oficio assinado por todos os colegas vereadores e enviado ao Prefeito que solicitasse ao hospital que tenha mais zelo e colocasse mais um atendente para dar suporte, porque não pode ficar como estar, porque se Macuco paga é para ser bem atendido, que não adianta o doente de Macuco chegar lá e morrer por falta de suporte, porque vai cair nas costas do município, quando o município faz sua parte e faz bem feito, porque paga em dia. Se a pessoa paga em dia tem que cobrar, então Macuco tem que cobrar do hospital uma solução, porque não podem viver dessa forma. Relatou que presenciou e que ninguém falou, que perguntou e foi verificando e que até uma enfermeira disse que toda semana é do mesmo jeito, então acha que já passou da hora o município cobrar por pagar em dia. Mais uma vez o vereador pediu os colegas para fazerem um pedido ao Prefeito que solicitasse ao hospital que tenha um pouco mais de zelo com os munícipes de Macuco, concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Romulo da Silva Oliveira o qual explicou que a égua que caiu, pelo que sabe todos os animais que estão soltos não são do dono do pasto, são de crianças, adolescentes que acabam pegando o animal para criar. Disse também que hoje no município tem muita criança começando a ser usuário de drogas, então no momento que a criança tem seu animal para cuidar e estar olhando e se preocupando com o animal é uma forma da criança um dia não chegar a ser um usuário de drogas e no momento que cai uma divulgação dessa nas redes sociais quem é o dono da terra automaticamente vai se preocupar e vai chegar ao ponto de não mais deixar colocar os animais no pasto. Disse que com isso estarão tirando o lazer da criança, pois uma atitude dessa faz mais mau que bem, fora que gera disseminação de discórdias, pois um vai estar a favor e outro estar contra, acabando assim colocando a população uma contra a outra e quem está de fora não entende do assunto e acha que simplesmente é um animal que caiu e não foi bem assim, o animal foi enfraquecendo, pois foi saindo da seca, ficando fraco e acabou adoecendo e normalmente um animal desse quando deita é muito difícil levantar e normalmente acaba morrendo. Disse que muita das vezes não adianta vir com soro, com remédio, com cuidados, porque normalmente animal quando se deita, morre, ainda mais cavalo. Pediu aparte o Vereador Diogo Latini Rodrigues o qual disse que manifesta seu apoio tanto ao colega Vereador Alberto Herdy como ao Vereador Romulo da Silva com a situação levantada. Disse que por tudo que aconteceu em momento nenhum ouve interesse em ajudar as pessoas que estavam fazendo o vídeo. Disse que para ele isso se resume em uma politica suja com interesse próprio individual que poderia resultar nesse interesse, mas o Prefeito soube administrar a situação

de uma maneira que não atendesse o anseio do interessado e fez o que não era obrigação do município, porque quem tinha que fazer era o dono. Quanto a questão do hospital disse que fez uma indicação pedindo um servidor para intermediar todas as ações entre a secretaria de saúde e os familiares de pacientes internados e o Secretário de Saúde Adivar disse que o Prefeito já assinou um Decreto criando uma comissão com quatro funcionários que estarão diariamente acompanhando os pacientes de Macuco e mensalmente serão emitidos relatórios, então propôs aos colegas que a Casa encaminhasse um oficio a Secretaria de Saúde solicitando que o relatório também chegasse mensalmente com copia para essa Casa para que todos os vereadores possam ter acesso, porque nem todo dia os vereadores tem condições de estar dentro do hospital de Cantagalo acompanhando caso a caso e que muito das vezes é no sábado, domingo e feriados que mais são procurados com reclamações sobre o hospital por serem representantes do povo. O Vereador deu a ideia da Comissão da Casa junto com a Comissão criada pudessem estar visitando o hospital para levar também até eles o conhecimento do que está acontecendo, pois estão iniciando um trabalho agora e para eles são tudo novo e por terem mais tempo podem contar sobre o paciente. Disse que foi muito válido a ideia da comissão e espera que ele possa dar resultado e trazer benefício para a população, concluiu. A palavra voltou ao Vereador Romulo o qual concluiu dizendo que precisam de solucionadores de problemas, porque problemas já tem, concluiu. O Presidente disse com relação ao animal no bairro Barreira, realmente foi um episódio que algumas pessoas tentam se alto promover na falha ou num erro de uma pessoa, mas lamentavelmente estão sujeitos a isso. Com relação ao animal quem tem que ser responsabilizado é o dono do animal, o Poder Público não tem responsabilidade nenhum pelo animal o qual a pessoa adquiri, então a responsabilidade é única e exclusivamente da pessoa, obvio que o Poder Público agiu na hora que tinha que agir, mas realmente ficar em redes sociais apontando falhas, apontando erros é muito fácil, que a questão é ajudar e procurar soluções para que o episodio não venha acontecer novamente. Com relação ao hospital o Presidente solicitou a Secretária Geral fizesse o ofício para ser encaminhado ao Poder Executivo, concluiu. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra no Pequeno Expediente o Presidente colocou o requerimento verbal do Vereador Diogo Latini Rodrigues em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade. Em seguida o Presidente solicitou a Secretária Geral para que fizesse a leitura do Grande Expediente. No Grande Expediente foi feita a leitura dos Pareceres Favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira, Comissão de Obras Públicas e Serviços Urbanos, Comissão de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, Comissão de Saúde e Assistência Social, Comissão de Meio Ambiente e Comissão de Segurança Pública e Combate as Drogas referente ao Projeto de Lei Nº029/19 de autoria

smo

do Poder Executivo que dispõe sobre "Alteração no Plano Plurianual para o período de 2018/2021 e dá outras providências, do Projeto de Lei Complementar Nº001/19 de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre "Concede, temporariamente, redução da alíquota incidente sobre imposto de transmissão de bens imóveis por ato 'Inter Vivos' - ITBI", do Projeto de Lei Complementar Nº002/19 de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre "Acrescenta o artigo 7º "A" e seus parágrafos dispositivo legal da Lei Municipal N°399/07 que dispõe sobre o parcelamento e a ocupação do solo urbano do Município de Macuco, na forma que dispõe", do Oficio Nº012/19 do Departamento de Cultura e do Convite - Projeto "Conversas sobre informação profissional no ensino médio em colégios do interior fluminense". A palavra foi franqueada no Grande Expediente. Não havendo quem quisesse fazer uso du palavra no Grande Expediente o Presidente passou para Ordem clo Dia. Colocou os Pareceres Favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira, Comissão de Obras Públicas e Serviços Urbanos, Comissão de Educação, Cultura, Turismo, Esponte e Lazer, Comissão de Saúde e Assistência Social, Comissão de Meio Ambiente e Comissão de Segurança Pública e Combate as Drogas referente no Projeto de Lei Nº029/19 de autoria do Poder Executivo em Unica Discussão e Votação os quais foram aprovados por unanimidade. Colocou o Projeto de Lei em tela em Primeira Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade e foi à Segunda Votação. Encaminhou o Projeto de Lei Complementar Nº001/19 de autoria do Poder Executivo as Comissões de Constituição, Justiça e Redação e Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeiro. Encaminhou o Projeto de Lei Complementar Nº002/19 de autoria do Poder Executivo as Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Obras e Serviços Urbanos e Comissão de Meio Ambiente. Deferiu o pedido do Ofício Nº012/19 do Departamento de Cultura o qual solicitou o uso do espaço da Casa no dia 10 de dezembro de 2019 a partir das 08 horas para o lançamento do Programa de Artesanato do Estado do Rio de Janeiro. Em seguida o Presidente pediu a Secretária que comunicasse o deferimento a Secretaria responsável. Não havendo mais nada a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, e eu Janaina Pinheiro Felix Azevedo lavrei a presente ata que vai assinada pelo pelo 10 Secretário Presidente

> Diogo Latini Rodrigues 1º Secretario Câmara M de Macuco